

TODOS OS MUNDOS, UM SÓ MUNDO, ARQUITETURA 21

27º Congresso Mundial de Arquitetos UIA2020RIO / Rio Capital Mundial da Arquitetura - UNESCO



RIO CAPITAL MUNDIAL DA ARQUITETURA UNESCO 2020

Mobilização e Discussões Iniciais

Mai-Out 19 - Debates preparatórios nos Estados

Resumo de encaminhamento do Comitê Científico

12 janeiro 2019

Com o objetivo de buscar a mais ampla participação de arquitetos, estudantes de arquitetura, entidades profissionais, academia e sociedade para que o Congresso Mundial seja um grande fórum capaz de formular compromissos e metas para os próximos anos, segundo o ideário implícito em seu tema principal e eixos temáticos, o Comitê Científico e o Comitê Executivo UIA2020RIO sugerem a realização de **eventos preparatórios distribuídos pelos estados e cidades do país, ao longo de 2019.**

Tais eventos preparatórios poderão ser realizados nos Departamentos e Núcleos do IAB, nos CAUs dos Estados, nas entidades da arquitetura e do urbanismo, FNA, AsBEA, ABEA, ABAP, ANPARQ, DOCOMOMO e FeNEA, bem como em universidades, faculdades de arquitetura e núcleos de pós-graduação. Tais eventos são de livre desenho, como seminários, palestras, fóruns, exposições, e terão como foco um (ou mais) dos eixos temáticos do 27º Congresso Mundial de Arquitetos, à escolha dos organizadores.

Pretende-se que o objetivo de cada um dos eventos seja o levantamento de questões significativas para a sua região com, se possível, a formulação de propostas a serem levadas ao Congresso. Como objetivo decorrente, a divulgação e mobilização dos arquitetos e estudantes de arquitetura, bem como da sociedade local, em geral, para os temas da arquitetura e do urbanismo, e para a construção de uma agenda ampla para os debates em 2020.

Cada evento deverá contar com um relator. As conclusões dos eventos serão sistematizadas por relatores integrantes do Comitê Científico do 27º Congresso Mundial de Arquitetos, por ele designados.

O conjunto de relatos relativo aos eventos realizados no ano de 2019, serão levados ao “Ciclo de Debates Formuladores”, a serem realizados nos meses que antecedem o Congresso Mundial, a saber:

- Março 2020 - Ciclo Diversidade e Mistura,
- Abril 2020 - Ciclo Mudanças e Emergências,
- Mai 2020 - Ciclo Fragilidades e Desigualdades,
- Junho 2020 - Ciclo Transitoriedades e Fluxos

O Conselho Superior do IAB designou a arquiteta Nadia Somekh, Conselheira Federal do CAU BR, como coordenadora de ações que envolvam os diversos conselhos nos estados.

O presidente do IAB, Nivaldo Andrade, fará a promoção desta programação junto aos departamentos e núcleos do IAB.

Modo de operação

Cada evento poderá contar com o selo do 27º CMA UIA2020RIO, como atividade oficial. Para isso, a entidade organizadora apresentará ao Comitê Executivo do Congresso a sua proposta por email, contendo, sucintamente:

- 1- Tema e Objeto
- 2- Alinhamento com o tema principal em ou mais dos eixos temáticos do Congresso;
- 3- Indicação de outras instituições eventualmente parceiras (entidades profissionais, instituições de ensino, pesquisa ou da sociedade);
- 4- Modelo do evento: palestra, seminário, exposição, workshop, etc.
- 5- Eventuais produtos: painéis expositivos, videos, instalações, performances, experiências construídas, workshops, publicação.
- 6- Indicação da existência (ou não) de apoiadores financeiros ou fomentos.
- 7- Designação de representante com o qual o Comitê Executivo e o Comitê Científico tratarão dos desdobramentos da propostas, como a elaboração do Relatório-resumo do evento ou outros assuntos relacionados.

Informações gerais

Sob o tema geral, “**Todos os Mundos, Um só Mundo, Arquitetura 21**”, os trabalhos serão orientados a quatro eixos temáticos, a saber: *Diversidade e Mistura; Mudanças e Emergências, Fragilidades e Desigualdades; e Transitoriedades e Fluxos.*

O modelo de organização do Congresso segue três linhas que se articulam: (i) experiência projetual e construtiva dos arquitetos brasileiros e internacionais; realidade e visão de futuro; (ii) pesquisas e trabalhos acadêmicos (iii) defesa de “teses”, compromissos e metas para os próximos anos. Essas três linhas terão espaço e tempo próprios no Congresso.

Dadas as condições de dificuldade social e urbanística em que se encontram parcelas importantes das populações urbanas, seja no Brasil ou nos países em desenvolvimento, em suas favelas e urbanizações populares, bem como os desafios de integração social e urbanística em muitos países desenvolvidos, onde o isolamento e a segmentação estão presentes, esse quadro há de ser o cerne das reflexões. Tratado transversalmente nos quatro eixos temáticos, deverá se constituir em contribuição para o fortalecimento das agendas nacionais e da Unesco-UIA e ONU-Habitat dos próximos lustros.

